

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo discutir sobre a importância da nutrição pet na conjuntura atual onde é uma área que está em constante evolução, com pesquisas contínuas para melhorar a qualidade dos alimentos e entender as necessidades específicas de cada espécie e raça. Além disso, enfatiza a importância da informação para os responsáveis legais dos animais, alertando sobre os riscos da nutrição inadequada, como a superalimentação e a obesidade. A variedade de opções oferecidas pela indústria de alimentos para animais de estimação reflete a busca por atender às necessidades específicas e promover a saúde e o bem-estar dos animais.

Palavras chave: nutrição pet, alimentos, necessidades, saúde

Introdução

A importância da nutrição animal se deve ao estudo dos alimentos, os seus nutrientes e outros componentes, incluindo as ações dos nutrientes específicos, as suas interações com o outro, e seu equilíbrio dentro de uma dieta. As seis categorias de nutrientes são água, carboidratos, proteínas, gorduras, sais minerais e vitaminas, os quais têm funções específicas e contribuem para o crescimento, manutenção dos tecidos do corpo e saúde ótima (Case et al., 2011). Os nutrientes, principalmente carboidratos, lipídeos e proteínas, produzem energia quando oxidados pelo metabolismo (OGOSHI, 2015).

Atualmente existem diversos alimentos com nutrientes balanceados, essenciais para os animais de companhia, tais como, rações secas e úmidas, biscoitos, doces, carnes secas, patê, alimentos alternativos, entre outros (MACEDO et al., 2018). Nos últimos anos observou-se crescimento significativo para alimentos de cães e gatos em todos os estados brasileiros, estimado em 2,65 milhões de toneladas de alimentos destinados a esta finalidade (SINDIRAÇÕES, 2018)

É importante ressaltar, que nutrição pet é uma área em constante evolução, com pesquisas contínuas para melhorar a qualidade dos alimentos e entender as necessidades nutricionais específicas de diferentes espécies e raças. Além disso, a indústria de alimentos para animais de estimação oferece uma variedade de opções, incluindo alimentos secos, enlatados, crus e dietas especiais para necessidades específicas.

Revisão de Literatura

A alimentação natural vem conquistando o mundo dos animais pet principalmente por não conter produtos químicos, conservantes artificiais e a matéria prima ser de fácil aquisição, além disso a base da saúde é a nutrição, sendo a chave principal para manutenção da vida dos pequenos animais e essa escolha dos alimentos a serem oferecidos aos cães e gatos depende da preferência e da atitude de cada tutor que deve buscar pela ajuda de um profissional capacitado na área (BRAGANÇA, 2021).

O interesse na área de alimentos trouxe novas alternativas que vem ganhando o mercado de pets como a alimentação natural que abrange dietas sem produtos químicos, conservantes artificiais e sem adição de sal, providos de produtos consumidos pelo ser humano de fácil aquisição e que tenha sido apenas submetidos a um mínimo de processamento para torná-los aptos à produção pet food (GROOT; SCHREUDER, 2009).

A informação em relação aos tipos de alimentos presentes no mercado, benefícios e manejo correto da alimentação é de grande importância para os responsáveis legais desses animais, considerando os riscos que a nutrição incorreta pode trazer, não somente do ponto de vista da qualidade do alimento oferecido, mas também da sua quantidade. Isso porque a superalimentação já é considerada uma das principais desordens nutricionais de cães e gatos hoje em dia, tendo em vista o crescente número de animais obesos (Bragança & Queiroz, 2020; Carciofi, 2008; Lopes et al., 2019; Ogoshi et al., 2015).

Dentre os fatores que podem influenciar a alimentação dos animais de estimação, além da aceitação do alimento, palatabilidade e aspectos comportamentais, pode-se considerar também os hábitos, rotina e nível de conhecimento de seus responsáveis legais (CARDOSO, 2022).

Os alimentos precisam ser balanceados de nutrientes capazes de suprir as necessidades dos animais, porém alguns animais possuem distúrbios fisiológicos ou metabólicos, onde entra outro tipo de dieta mais específica denominados coadjuvantes, e temos também aquele alimento conhecido como o de agrado ou recompensa ao animal de companhia (BRASIL, 2009). No mercado é possível classificar as rações em níveis de qualidade diferentes de acordo com o ingrediente utilizado, que pode aumentar ou diminuir o valor do produto no mercado, por exemplo as rações econômicas, premium ou superpremium (Case

et al., 1997).

Os alimentos funcionais englobam tanto alimentos quanto ingredientes que cumprem as funções nutricionais básicas ao serem ingeridos, e vão além, produzindo efeitos metabólicos e/ou fisiológicos e/ou efeitos benéficos à saúde. Estes alimentos demonstram ser capazes de controlar funções corporais no sentido de auxiliar na proteção contra enfermidades como câncer, osteoporose, doenças coronárias, entre outras (SOUZA et al., 2003; BORGES et al., 2011). A nutrição de cães e gatos, atualmente tem-se equiparado à nutrição dos humanos, com a adição de ingredientes funcionais aos alimentos. Esses alimentos são formulados ou modificados pela inclusão de fibras, prebióticos, probióticos, ácidos graxos poliinsaturados e os minerais (BORGES et al., 2011).

A ausência do cuidado adequado com o manejo nutricional de cães e gatos propicia o surgimento de doenças nutricionais, como a obesidade, causada pelo excesso de gorduras, e sobrecarga da função renal, por exemplo (Fazenda, 2010; Oliveira et al., 2010). Entretanto, a partir de avanços na nutrição de animais de companhia, observa-se a comercialização de dietas comerciais com formulações cada vez mais sofisticadas e específicas, promovendo bem estar, melhora da saúde e redução do risco de doenças, (JÚNIOR, 2020).

As rações secas são as mais utilizadas por tutores por apresentar maior segurança e poder ser armazenada por mais tempo, além disso a opção por alimentos premium oferece aos pets maior valor nutritivo e maior concentração de nutrientes, reduzindo a quantidade ofertada ao animal e automaticamente reduz as fezes (Case et al., 1997). Com as pesquisas já existentes podemos saber que apenas 35% de cães e gatos brasileiros consomem uma alimentação balanceada, sendo que a maior parte desses se alimentam com a mesma alimentação destinados aos humanos, (BRAGANÇA, 2020).

A indústria de alimentos para cães e gatos, em particular, tem respondido aos desejos dos proprietários por oferecerem um amplo grau de produtos que não somente suprem as necessidades nutricionais, mas são designadas para atender um estilo de vida e/ou um estágio da vida do animal, bem como aperfeiçoar as condições associadas com doenças e inabilidade crônica (ROCHA, 2008).

Conclusão

Portanto conclui-se que é necessário o debate sobre a nutrição animal, destacando a necessidade de entender os alimentos, seus nutrientes e como eles interagem dentro da dieta dos animais. A nutrição pet é uma área em constante evolução, com foco na melhoria da qualidade dos alimentos e na compreensão das necessidades específicas de cada espécie e raça.

Além disso, destaca-se a importância da informação para os responsáveis legais dos animais, considerando os riscos da nutrição inadequada, como a superalimentação e a obesidade. A variedade de opções oferecidas pela indústria de alimentos para animais de estimação, incluindo alimentos naturais, dietas especiais e alimentos funcionais, reflete a busca por atender às necessidades específicas e promover a saúde e o bem-estar dos animais.

No entanto, a falta de cuidado com a nutrição adequada pode levar ao surgimento de doenças nutricionais, como a obesidade e problemas renais. Com os avanços na nutrição animal, há uma oferta crescente de dietas comerciais formuladas de maneira sofisticada e específica para promover a saúde e reduzir o risco de doenças. Portanto, é fundamental que os tutores busquem orientação profissional para garantir uma alimentação adequada e balanceada para seus animais de estimação, escolhendo alimentos que atendam às suas necessidades específicas e promovam sua saúde e bem-estar.

REFERÊNCIAS

OGOSHI, Rosana Claudio Silva et al. Conceitos básicos sobre nutrição e alimentação de cães e gatos. **Ciência Animal**, v. 25, n. 1, p. 64-75, 2015.

BRAGANÇA, Denise Rufino et al. Perfil dos tutores e a importância da correta nutrição dos animais de companhia no estado de Rondônia. **Pubvet**, v. 15, p. 188, 2021.

BRAGANÇA, Denise Rufino; QUEIROZ, Edicarlos Oliveira. Manejo nutricional de cães e gatos e a inserção de alimentos alternativos na dieta de pequenos animais domiciliados no estado de Rondônia, Brasil. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 10, p. 75090-75098, 2020.

CARDOSO, Paula Mendonça Santos; KNACKFUSS, Fabiana Batalha; RAMOS, Márcia Torres. Perfil do manejo nutricional de cães domiciliados na cidade do Rio de Janeiro e Baixada Fluminense. **Pubvet**, v. 16, p. 195, 2022.

JÚNIOR, Sérgio Henrique Costa et al. Manejo nutricional de cães e gatos domiciliados em São Luís–Maranhão. **Pubvet**, v. 15, p. 162, 2020.

NETO, Ronaldo Fabino et al. Nutrição de cães e gatos em suas diferentes fases de vida. In: **Colloquium Agrariae**. 2017. p. 348-363.

ROCHA, Maurício Adriano. Biotecnologia na nutrição de cães e gatos. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v. 37, p. 42-48, 2008.

APTEKMANN, K. P. et al. Manejo nutricional de cães e gatos domiciliados no estado do Espírito Santo-Brasil. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 65, p. 455-459, 2013.

BRAGANÇA, Denise Rufino; QUEIROZ, Edicarlos Oliveira. Manejo nutricional de cães e gatos e as tendências no mercado pet food: Revisão. **Pubvet**, v. 15, p. 162, 2020.